

RELATÓRIO ANUAL 2014

Sumário Executivo (PT)

Sumário Executivo

A EIOPA foi criada em 2011 como uma autoridade europeia de supervisão independente que tem como principais responsabilidades apoiar a estabilidade do sistema financeiro, assegurar a transparência dos mercados e dos produtos financeiros e proteger os tomadores de seguros e os membros e beneficiários de regimes de pensões.

O Relatório Anual 2014 da EIOPA descreve em linhas gerais as principais realizações da Autoridade na consecução dos seus objetivos: reforçar a proteção dos consumidores, apresentar legislação de qualidade e em tempo oportuno, assegurar a convergência, coerência e qualidade da supervisão, apoiar a estabilidade financeira e desenvolver-se como uma autoridade moderna e competente. Além disso, fornece informações sobre a gestão da EIOPA dos recursos que lhe foram afetados para cumprir esses objetivos.



Caixa de Informação: As cinco melhores realizações da EIOPA em 2014

- A fim de assegurar uma preparação atempada para o regime da Diretiva Solvência II e práticas de supervisão coerentes, a EIOPA apresentou à Comissão seis normas técnicas sobre os procedimentos de aprovação no âmbito do regime Solvência II e concluiu com êxito a consulta pública sobre as Orientações para a implementação da Diretiva.
- Teste de Esforço do Setor de Seguros Europeu, que fornece uma avaliação formal da resiliência das instituições financeiras face a uma evolução desfavorável do mercado, utilizando uma metodologia coerente, e formula recomendações endereçadas às autoridades nacionais competentes (ANC) sobre as vulnerabilidades identificadas.
- Documentos de consulta e de reflexão sobre os temas relacionados com a proteção dos consumidores, como a supervisão e governança de produtos e o conflito de interesses nas vendas diretas e através de intermediário de produtos de investimento com base em seguros (PRIIPs).
- A EIOPA publicou um documento de consulta sobre a solvência de instituições de realização de planos de pensões profissionais (IRPPP) e um parecer preliminar dirigido à Comissão sobre pensões individuais.
- Criação da «Supervisory Oversight Team» (Equipa de Supervisão), que em 2014 realizou visitas a 10 autoridades nacionais competentes, focalizadas na implementação do regime Solvência II e no quadro de avaliação de riscos.

No domínio da proteção dos consumidores, a EIOPA prestou apoio técnico a uma série de desenvolvimentos legislativos da UE e publicou relatórios sobre algumas das questões mais prementes relacionadas com prejuízos causados aos consumidores. Para além das importantes realizações já mencionadas, os principais produtos da Autoridade em 2014 incluem um documento de consulta conjunta sobre venda cruzada e um documento de consulta sobre os poderes de intervenção sobre os produtos – um novo papel atribuído à EIOPA nos termos do Regulamento sobre os documentos de informação fundamental para pacotes de produtos de investimento de retalho e de produtos de investimento com base em seguros.

A EIOPA tem desempenhado um importante papel no desenvolvimento, preparação e implementação do regime Solvência II. Em 2014 foi dedicada especial atenção à produção das normas técnicas e orientações necessárias para assegurar uma aplicação coerente e convergente da Diretiva na União. A EIOPA também tem procurado facilitar, de forma proativa, a aplicação

da Diretiva através da implementação das orientações de preparação, proporcionando às autoridades nacionais competentes (ANC) e às empresas a oportunidade de se familiarizarem com os requisitos da mesma. A Autoridade também realizou consultas que incidem sobre o cumprimento da sua obrigação legal de publicar as curvas das taxas sem risco para um elevado número de moedas.

No domínio das pensões, a EIOPA publicou um documento de consulta sobre futuros trabalhos em matéria de solvência das IRPPP, desenvolvendo o balanço total. O documento constitui mais um passo no trabalho da EIOPA sobre um quadro baseado no risco para os fundos de pensões profissionais, que reconheça devidamente e tenha em consideração as especificidades do setor. A EIOPA está ainda a realizar um trabalho importante no domínio das pensões individuais, definindo alternativas para o desenvolvimento de um mercado interno e em resposta a um abrangente pedido de parecer por parte da Comissão, elaborando pareceres sobre um chamado segundo regime de pensões individuais. O desenvolvimento de um verdadeiro mercado interno das pensões pode aumentar a proteção dos membros e a transparência e funcionar como catalisador para a obtenção de melhores resultados em prol dos cidadãos e dos prestadores de serviços de pensões, através de economias de escala.

A fim de reforçar a supervisão de grupos transfronteiriços, a EIOPA continua a participar ativamente em colégios de supervisores, prestando aconselhamento e apoio especializados. A Autoridade começou igualmente a dar feedback bilateral às autoridades nacionais competentes (ANC) sobre a implementação do regime Solvência II. O «Centre of Expertise in Internal Models» (Centro de Proficiência em matéria de Modelos Internos) continuou a desenvolver-se em 2014, disponibilizando novas ferramentas e aumentando os níveis de aconselhamento para apoiar a aplicação de uma das áreas mais exigentes da Diretiva Solvência II.

A EIOPA continuou a disponibilizar as suas ferramentas essenciais, informando as principais partes interessadas sobre o desenvolvimento de riscos para a estabilidade financeira e sobre a eventual necessidade de adotar medidas. A EIOPA publicou dois relatórios sobre estabilidade financeira, que fornecem uma análise económica abrangente dos riscos e vulnerabilidades, e quatro indicadores qualitativos e quantitativos de acompanhamento do Painel Riscos para identificação e medição dos riscos sistémicos. Em 2014, realizou-se um teste de esforço no setor dos seguros que forneceu uma avaliação formal da resiliência das instituições financeiras face a uma evolução desfavorável do mercado. Com base nesses resultados, a EIOPA elaborou e publicou recomendações endereçadas às ANC com vista à adoção de medidas de supervisão. Essas recomendações incidiram sobre a preparação para o regime Solvência II, o reforço da ênfase da supervisão na gestão dos riscos, a conceção de produtos, o planeamento da recuperação e a capacidade de supervisão para lidar com eventos adversos.

A reputação da EIOPA como Autoridade moderna e competente está dependente da qualidade dos produtos e serviços que oferece às partes interessadas externas, mas assenta igualmente na forma como funciona e como é gerida. É por essa razão que a EIOPA dá grande ênfase à transparência e considera muito importante trabalhar de acordo com normas reconhecidas e cumprir os requisitos estabelecidos no seu próprio regulamento e noutros regulamentos pertinentes.

O ano de 2014 foi muito positivo para a EIOPA em termos de realizações. A Autoridade enfrentou, contudo, alguns desafios importantes. O mais premente foi a discrepância entre as tarefas e obrigações que lhe foram cometidas e os recursos de que dispõe para lhes dar cumprimento. A EIOPA continuou a reforçar a eficácia e eficiência das suas funções operacionais, de gestão e administrativas e mantém o seu compromisso de produzir produtos de qualidade que contribuam para os seus objetivos.

